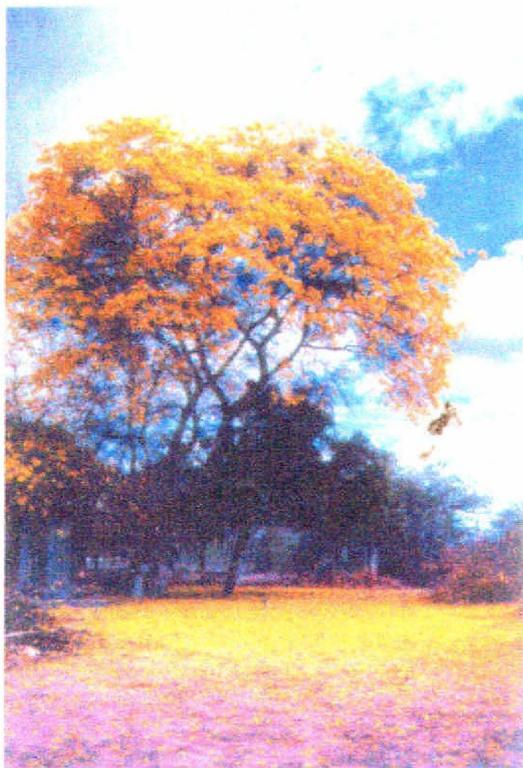




Árvores no paisagismo urbano de Boa Vista



Ipê amarelo (*Tabebuia serratifolia*)

O rápido crescimento de Boa Vista, em função do assentamento de correntes migratórias intensas, tem causado acelerada degradação de muitos ambientes naturais. Áreas de cerrado, margens de igarapês, rios e lagos naturais da cidade são vítimas preferenciais de ações depredatórias. A arborização contribui para amenizar o impacto dessas ações, melhorando o conforto térmico na cidade, que está sujeita a uma estação seca prolongada, estendendo-se de agosto a março. As árvores também contribuem para a recuperação de áreas degradadas e a melhoria da paisagem, incrementando as opções de lazer para a sociedade.

Na área central da cidade, encontram-se vias públicas e quintais de verde abundante. No entanto, o avanço da cidade sobre o cerrado, área com poucas árvores e de solos pobres em fertilidade, traz a necessidade de se estimular a arborização. Esse trabalho tem como objetivo apresentar algumas informações e instruções de cultivo sobre espécies arbóreas adequadas ao desenvolvimento do paisagismo urbano na cidade de Boa Vista.

Formação de mudas

Sementes ou pedaços de ramos (estacas) são utilizados para propagação das árvores. Em ambos os casos, usam-se sacos plásticos com pequenos furos contendo uma mistura de terra e esterco curtido peneirados, em igual proporção, como substrato. Na propagação por sementes, faz-se a semadura em caixotes de madeira com areia de rio. Quando as plantinhas estiverem com 10 a 15 cm, são transplantadas para os sacos e mantidos na sombra até que as mudas estejam prontas para o plantio definitivo, após período de aclimação. As estacas podem ser colocadas diretamente nos sacos com o substrato pronto.

Todos os dias deve ser feita uma rega leve sobre as mudas. O tamanho das mudas varia, podendo ser plantada com poucos centímetros ou a árvore já adulta, em covas feitas de acordo com o espaçamento de cada espécie. O tamanho das covas varia de 0,5 a 1,0m de largura e 0,3 a 0,5m de profundidade.

Plantio

O plantio deve ser feito após a adubação das covas, de preferência no início do período chuvoso. A adubação por cova deve ter pelo menos 10 litros de esterco, 2 litros de cinza e 500 g de NPK, misturados com a terra retirada da cova. Após a adubação, mantém-se a terra úmida esperando-se uma semana para o plantio da muda. Após aberto o espaço para receber a muda, retira-se o saco e planta-se a muda com o torrão, firmando-a na terra e molhando bem em seguida.

Poda

O corte controlado dos ramos ou poda, deve ser feito sempre que necessário, para limpeza, formação da copa e controle de pragas e doenças. O desvio de fiações e a orientação estética são considerados antes da execução de podas.

Condições de cultivo

Algumas árvores possuem adaptação ao estresse hídrico, outras necessitam de regas frequentes ou são adaptadas a ambientes que alagam periodicamente. Na outra página, encontram-se informações sobre o ambiente natural de cada espécie, que em condições semelhantes àquelas encontradas em seus habitats de origem, crescem e floram normalmente.

Espécies arbóreas utilizadas no paisagismo urbano de Boa Vista

Espécie	Altura (m)	Floração		Raiz	espacamento (m)	Forma da copa	Ambiente natural	Usos recomendados
		cor	Época					
Açaí - <i>Euterpe oleracea</i> (Palmae)	até 25	amarela	verão (época seca) verão	superficial	7 x 7	ereta	várzea amazônica	margens de igarapés, praças e quintais
Buriti - <i>Mauritia flexuosa</i> (Palmae)	10 a 25	amarela	verão	superficial	7 x 7	ereta	áreas de savana	margens de igarapés e praças
Caju - <i>Anacardium occidentale</i> (Anacardiaceae)	5 a 10	creme	verão	superficial	10 x 10	globosa, densa	cerrado e Nordeste	praças, ruas e quintais
Castanhola - <i>Terminalia catappa</i> (Combretaceae)	10 a 20	esverdeada	ano todo	superficial	10 x 10	ereta, densa	Ásia tropical	praças
Chuva de ouro - <i>Cassia fistula</i> (Caesalpinaceae)	5 a 20	amarela	ano todo	profundo	5 x 5	ereta, aberta	Ásia tropical	praças e ruas
Copalba - <i>Copaifera officinalis</i> (Caesalpinaceae)	10 a 20	creme	verão	profundo	10 x 10	globosa, densa	Amazônia	margens de igarapés e praças
Flamboyant - <i>Delonix regia</i> (Caesalpinaceae)	6 a 10	amarela, vermelha	verão	superficial	10 x 10	espalhada, aberta	África tropical	praças e ruas
Ipê amarelo - <i>Tabebuia serratifolia</i> (Bignoniaceae)	10 a 15	amarela	verão	profundo	10 x 10	ereta, aberta	cerrado e serras áridas	praças e ruas
Ipê roxo - <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Bignoniaceae)	10 a 15	roxa	verão	profundo	10 x 10	ereta, aberta	cerrado e serras áridas	praças e ruas
Jambo - <i>Syzygium malaccense</i> (Myrtaceae)	5 a 20	roxa	verão	profundo	7 x 7	ereta, densa	Ásia tropical	praças, ruas e quintais
Jatobá - <i>Hymenaea courbaif</i> (Caesalpinaceae)	10 a 20	creme	verão	profundo	10 x 10	globosa, densa	cerrado e mata	praças
Jucá - <i>Caesalpinia feirea</i> (Caesalpinaceae)	10 a 15	amarela	ano todo	profundo	7 x 7	globosa, densa	várzeas da mata atlântica	margens de igarapés, ruas e praças
Mangueira - <i>Mangifera indica</i> (Anacardiaceae)	até 40	amarela	verão	profundo	10 x 10	globosa, densa	Ásia tropical	praças, ruas e quintais
Mari-mari - <i>Cassia sputiceana</i> (Caesalpinaceae)	10 a 15	amarela	verão	profundo	10 x 10	globosa, aberta	várzea e savana amazônica	margens de igarapés e praças
Munguba - <i>Pachira aquatica</i> (Bombacaceae)	5 a 10	amarela e vermelha	ano todo	profundo	7 x 7	ereta, densa	várzea da América tropical	margens de igarapés, ruas e praças
Oiti - <i>Licania tomentosa</i> (Crysoalanaceae)	10 a 20	amarela	verão	profundo	10 x 10	globosa, densa	América tropical	praças e ruas
Paliteira - <i>Citorai faichildiana</i> (Fabaceae)	10 a 15	roxa	ano todo	superficial	10 x 10	globosa, densa	América tropical	praças e ruas
Paricarana - <i>Bowditchia virgilioides</i> (Fabaceae)	10 a 15	roxa	verão	profundo	7 x 7	ereta, aberta	cerrado brasileiro	praças e ruas
Pata de vaca - <i>Bauhinia</i> sp. (Caesalpinaceae)	5 a 10	várias	ano todo	profundo	5 x 5	globosa, aberta	América e Ásia tropical	praças e ruas
Plameira imperial - <i>Roystonea</i> sp. (Palmae)	15 a 30	creme	ano todo	profundo	7 x 7	ereta	América tropical	praças e ruas
Samaúma - <i>Ceiba pentandra</i> (Bombacaceae)	20 a 30	creme	verão	superficial	15 x 15	globosa, densa	várzeas da América tropical	margens de igarapés; praças
Sibiruna - <i>Caesalpinia peltophoroides</i> (Caesalpinaceae)	5 a 15	amarela	verão	profundo	7 x 70	espalhada, densa	mata atlântica	praças e ruas
Spatóidea - <i>Spathodea campanulata</i> (Bignoniaceae)	10 a 15	vermelha	ano todo	profundo	10 x 10	globosa, densa	África tropical	praças e ruas
Taperebá - <i>Spondias mombin</i> (Anacardiaceae)	10 a 25	amarelo clara	verão	profundo	10 x 10	globosa, densa	amazônia e Nordeste	praças e quintais